# Dops prende 6 em tiroteio

Nesta esquina, o palco do longo tiroteio

**Quatro terroristas feridos a bala. Dois presos. Uma mulher sequestrada. Quatro "aparelhos" desmantelados e farto material subversivo apreendido: armas, munições e fardamento da Força Publica, além de impressos em quantidade. Esse é o resultado de dois tiroteios travados ontem à noite, entre 18 horas e 18 e 30, entre terroristas e a Policia, nas proximidades da avenida Paulista com alameda Campinas.**

Tudo começou com dois carros — um Volkswagen e um Corcel — abandonados terça-feira, na alameda Campinas, entre a avenida Paulista e a alameda Santos, após o assalto á agencia do Bradesco da rua Major Diogo, na Bela Vista. A Policia constatou que os carros haviam sido usados no assalto, por causa das chapas frias identificadas. A partir deste instante, os policiais do DOPS que estão ligados á Operação Bandeirante resolveram preparar uma emboscada, que se estendeu desde as três horas da madrugada até a noite de ontem.

Eram quase 18 horas, quando três pessoas, jovens, aproximaram-se do Corcel. Os policiais, que estavam de campana numa mansão proxima ao local onde estava estacionado o carro, imediatamente abriram fogo, seguindo-se violento tiroteio. Enquanto dois terroristas feridos ainda reagiam — um deles japonês, atirando com dois revolveres — o terceiro conseguiu fugir. O tiroteio ainda durou mais 10 minutos, até que a Policia conseguiu prender os dois terroristas.

Ambos foram levados para o Hospital das Clinicas, que foi cercado pela Policia. Um outro grupo de policiais permaneceu proximo ao local do tiroteio, num predio em frente ao local onde fôra deixado o Volkswagen. Poucos minutos depois, surgiram mais três rapazes, para buscar o carro, e começou novo tiroteio, que durou mais de 10 minutos. Ao fim do tiroteio a Policia conseguiu prender os 3 terroristas e mais um outro, que se aproximara posteriormente. Neste tiroteio, dois terroristas ficaram feridos. Nenhum policial foi atingido durante o conflito apesar dos inumeros disparos feitos pelos terroristas.

Após a prisão dos terrorista a Policia conseguiu desbarat mais 4 aparelhos, que vinha sendo utilizados para reuniões terroristas e guarda de arma munições e fardamentos, além grande quantidade de impress subversivos.

O terrorista que fugiu no meiro tiroteio, após uma serie peripecias, abriu a porta de Corcel que vinha descendo a Pamplona, entrou no carro, ag diu a mulher que o dirigia e s em disparada, levando consig mulher.

## Ao fim de tudo, o sequestro

Uma mulher sequestrada em seu proprio automovel — um Corcel — foi o resultado final da fuga de um dos terroristas, depois de 3 colisões e uma grande confusão na esquina da Pamplona com a Paulista, apenas alguns minutos depois do tiroteio entre policiais e companheiros do terrorista.

Tudo começou quando o terrorista tentou obrigar Leonardo Gagliano Junior — que dirigia um Gordini, de chapa 46-75-37 — a entregar o veiculo, que estava esperando abrir o sinal do cruzamento Pamplona-alameda Santos. Quando o sinal abriu, Leonardo arrancou e o assaltante atirou atirou contra o veiculo, sem conseguir detê-lo. Todavia, o congestionamento de transito obrigou Leonardo a parar pouco adiante e o ladrão voltou á carga, obrigando-o a descer, ficando no carro Ana Maria dos Santos, colega de serviço de Gagliano na Philco.

Acontece que Gagliano não t tempo de brecar o Gordini terrorista, não conseguindo trolá-lo, acabou por colidir, su sivamente, com o Karmann- 25-69-48 (de Emir dos Santos cedo Filho), com o Volksw 18-82-34 (de Laerte Waldir nal) e com o taxi 52-81-89 Elias de Lima). Laerte Be desceu para discutir com o a tante e foi baleado no braço, bando por refugiar-se em mercearia, sendo depois le ao Hospital Matarazzo por Aparecida Natalia da Silva.

Formada a confusão, o t rista desceu rapidamente do dini, correu para um Corcel estava parado junto ao me empurrou a moça que o di jogando-a para o banco de t tomou a direção. Em grand locidade, conseguiu fugir, do consigo a moça, que, at hora de hoje não havia sido lizada pela Policia.

# Assalto em Guararema

A agência do Banco Brasileiro de Descontos, em Guararema, já estava fechando, às 5 e meia da tarde de ontem, quando dois indivíduos conversa-

Descontos. Logo ficou amigo de muita gente, inclusive dos funcionários do banco. Ontem à tarde, ele estava conversando tranquilamente com o